

OPERA MAGICA

LISBOA, 24 DE JULHO

N.º 28

BOLETIM DO DIA

Liberdade! Nós tambem te saudamos!
Tambem te erguemos um viva! Tambem
te sagramos um hymno! Mas escusas de
nos procurar no Rocio, porque está lá
gente de mais; não nos procures na tri-
buna do theatro de D. Maria, porque essa
tribuna, pelo local, parece uma ironia do
acaso—ou do mestre d'obras—ao sr. Fon-
tes; não nos procures nas illuminações,
porque temos medo do esplendor que nos
offerece a companhia do gaz. Sabes aonde
nos podes procurar, liberdade? Em parte
nenhuma. Nós te procuraremos em nos
sendo preciso:—em se indo embora as phi-
larmonicas.



O CAVALLO BRANCO

(BALLADA)

O seu cavallo branco legendario
Ninguem sabe dizer d'onde elle veio!
Todos temem tocar-lhe e temem receio
De ver desfeita aquella sombra vã!
O seu cavallo branco legendario
É filho dos nevociros da manhã.

Out'ora nas balladas d'Alemanha,
Entre as nuvens phantasticas, errantes,
Alguem o viu de crinas fluctuantes
Fitando as regiões peninsulares.
Out'ora nas balladas d'Allemania
Em relinchos febris cortava os ares!

Elle é filho veloz da tempestade;
Elle é o filho das grandes phantasias,
Que vóa em tormentosas correrias

Transpando a serra, o val, o monte, o bréjo:
Elle é filho veloz da tempestade,
Elle é filho, talvez, do Ribatejo!

Nasceu talvez dos halitos ardentes
Dos antigos corceos da Macedonia,
Tão puros como a neve e como a Jonia,
Alegres como a aurora que desponta!
Nasceu talvez dos halitos ardentes
De algum velho cavallo da remonta!

Seu pae é o vendaval impetuoso
Que vae de norte a sul, fabricitante:
Que atravessa os desertos n'um instante
E vóa ás regiões crepusculares!
Seu pae é o vendaval impetuoso:
Tem um T n'uma perna—é o Tavares!

Ó titanico filho das balladas
Nós vemos-te passar como um phantasma!
Em frente á multidão que, absorta, pasma
Um semi-deus nos flancos equilibras!
Ó titanico filho das balladas
Tu custaste, talvez—quatorze libras!



CARICATURAS EM PROSA

No Chiado:

— Sempre está um dia muito es-
quesito.
— É facto. Tudo cheio de lama; não se póde
andar...
— Mas o peor é que esta nevocirada actua
sobre a gente! Eu sinto-lhe a influencia...
— Está um tempo muito estúpido, está.



PREPARATIVOS PARA A PARADA DE 24 DE JULHO

(Continuação)



Em quanto o Rei Antonio galopa no seu cavallo branco que parece um cygne

as duas policias questionam a respeito do mesmo animal

chegando a este resultado impossivel

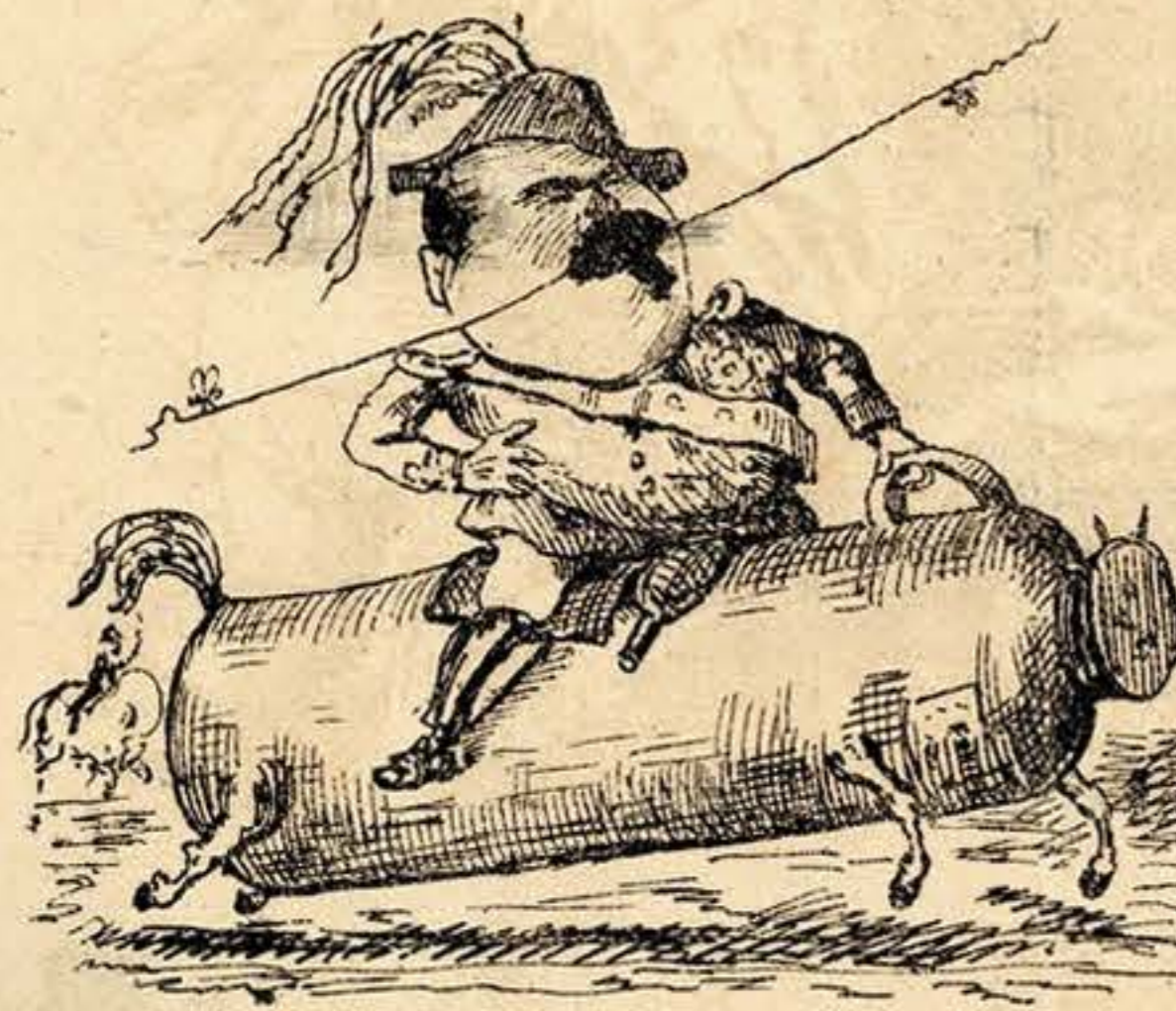
e a este. Tudo por amor da patria e do seu patrão.



Entretanto os carroceiros substituem pessoalmente



os cavallos alugados para o estado maior general



Aspecto guerreiro do primeiro general.



Apparato bellico do primeiro ministro com registro por causa da chuva e não distingir.

REVERSO DA MEDALHA

(Continua terça-feira)



A crise das provincia e a festinha official.— Zé Povinho olha com medo para uma e com riso para outra, mas gosta da reinação e... fica na mesma.

N'um solar da provincia, existe por baixo d'um retrato a oleo, a seguinte quadra funeraria:

Aqui jaz d'Albergaria
José Soares e sua figura:
Tudo n'este mundo se reduz
A pó, cinza, nada e sepultura.
—Os festejos hão de estar ricos!
—Já é difficil apanhar janella para os ver.

—D'onde se disfructava bem o desfilar da tropa era de cima do monumento do Rocio, mesmo por baixo da estatua.

—Pois vae para lá, vae: d'esse feitio ella ficará parecendo, — equestre.



Diz o *Diario Illustrado*:

«As declamações. vãs da opposição, ás suas exigencias absurdas e até aos seus insultos ao governo e ás instituições, responde o povo com a sua alegria pelo actual estado de coisas.»

É um facto. Braga, ha apenas alguns dias, fez um meeting, aonde se decidiu eleger um candidato da opposição, em lugar do que era apresentado pelo governo. Todos os assistentes manifestaram a sua alegria pelo actual estado de coisas, e retiraram-se dando vivas ao ministerio!

Em Fafe houve graves desordens na feira por se espalhar que alguém ia ali comprar grandes porções de cereaes. O povo pressente a crise alimenticia, e manifesta assim o seu contentamento.

A nova divisão comarcã, tem sido causa de graves desordens em varios pontos do paiz; os animos vão-se exaltando, e os destacamentos começam a correr para os sitios aonde ha qualquer ajuntamento. As cabeças de comarcas começam a andar delirantes.

Por causa do augmento das tarifas, tem havido motins em diversas populações vizinhas das estações de caminho de ferro. Teem sido convenientemente abafados.

Todos estes factos são o thermometro infalível, aonde o *Diario Illustrado* pôde ver que o povo responde com a sua alegria pelo actual estado de coisas.

Ah! o povo não pôde ser mais evangelico!

Quando lhe dão um sapapo d'um lado, volta sempre o outro.

Oxalá que elle não dê qualquer dia um demittido formal.



ECCOS

Em Madrid foi de encontro a um predio, no ultimo domingo, uma carruagem que conduzia uns noivos. Diz o *Jornal de Lisboa* que os conjuges ficaram cheios de contusões.

Pobres noivos! Como lhes seria desagradavel esse primeiro acto da vida conjugal, e quão diverso d'aquelles que ambos esperavam ardentemente!

O noivo não nos causa grande pena. A noiva, porém enche-nos de comiserção. De certo, bem no fundo da sua alma — ella não contava com um choque tão violento.

É sobretudo em materia de amor que se pôde empregar esta maxima religiosa:

—O homem põe e o cocheiro dispõe.

Diz a *Discussão*:

«Foram hoje examinados nas mezas de portuguez 24 alumnos, sendo doze approvados e doze reprovados.

O sr. padre Amado continua a merecer a alcunha de flagello dos rapazes.

Só á sua parte reprovou quatro, de seis que lhe cahiram... na mesa.

Dizem-nos que o thema escripto era, pouco mais ou menos, o seguinte: morte de D. Ignez de Castro, causas que moveram D. Affonso IV a determinal-a, e processos que Camões seguiu para tratar este assumpto no celebre episodio.

Creanças de 10 a 12 annos a responderem ao que deixaria o topete a suar ao *illustre* auctor da chorographia das possessões portuguezas d'além mar, é admiravel!

Pobre mocidade a quem estás entregue!... Não é a primeira vez que os jornaes se occupam d'este angelico ministro de Christo, que se alguma vez diz como o seu divino mestre:

—deixae vir a mim os pequenos, — é unicamente com o fim de lhes lançar alguns RR.

Nada tão implacavel para com elles, como esses ferozes pedagogos tonsurados, que n'uma

ou n'outra escola se occupam do ensino. As proezas dos antigos padres-mestres são conhecidas de todos. A palmatoria foi durante muito tempo a inquisição da infancia, e ao uso que d'ella faziam os reverendissimos deve a lingua portugueza esta phrase colorida:

— Bolaria de escacha pecegueiro!

Hoje, na impossibilidade de se vingarem phisicamente nas creanças, da nova direcção liberal que os seus paes vão dando á sociedade, vingam-se fazendo-lhes perguntas imbecis, capciosas ou difficeis. Depois, ridiculos Jupiteres tonantes, lançam sobre ellas o feixe de RR que teem nas mãos! É doutrina da igreja, — que os filhos paguem as culpas dos paes.

Quantas vezes teria de ficar reprovado o sr. padre Amado, e outros dos seus collegas, se os obrigassem a responder ás perguntas de que falla a *Discussão*?

Ah! como aquelle grande espirito de Guilherme Braga era eloquente, quando se dirigia aos inquisidores da infancia:

Lobos? lobos não sei, mas Deus proteja a escola
Se a espreitam lá da sombra os filhos de Loyola
Que mais que tigras são.
A víbora espreita; dorme a fugir-se morta!
Que seja o Deus da luz quem feche aquella porta
Ao Deus da escuridão.

Quem lucta quer vencer e ha muito ao pé do abysmo
Tu luctas sem cessar velho ultramontanismo
Fanatico impostor!
Mas Deus sabe quem és; mas d'esse abysmo á borda
Quebra, apaga-te Deus — carrasco a tua corda
Teu facto inquisidor!

A infancia—aves do ceu, n'um rumoroso enxame,
Não precisa de ti! Vae pedagogo infame,
Deixa-as voar á luz!
Vae debalde o milhafre, ancioso as pombas fita!
As almas d'amanhã prescindem de jesuita:
Basta-lhes bem Jesus!

O sr. Eça de Queiroz escreveu ha pouco um romance intitulado: *O crime do padre Amado*; nós vamos procurar elementos para escrever outro: *O crime do padre Amado*.



Começaremos a publicar de terça feira em diante, o romance posthumo de Ponson do Terrail:

ROCAMBOLE EM LISBOA

SECÇÃO DE ANNUNCIOS

Primeira do Sado **SETUBAL** Grande Novidade
EMPRESA DE
JOSÉ MARIA MENDES

N'0 dia 1 de agosto abrir-se-ha ao publico uma elegante barca para uso de banhos que estará collocada no melhor sitio do rio.

Os srs. banhistas poderão ali tomar banho a toda a hora, e encontrarão todas as commodidades possiveis em taes estabelecimentos. Tem quartos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, banhos de chuva, de choque, etc. Preços rason-

veis. Ha carreiras de botes a toda a hora do Caes de Nossa Senhora e da praia de Troino.

TINTURA INGLEZA

de **HERRINGS & C.**

Torna rapidamente os cabellos brancos da cabeça, barbas, suissas, e bigode á sua antiga cor.

Não contém Nitrato de prata nem substancia alguma nociva á saude. Não é necessario lavar antes nem depois, o seu resultado é infalivel em tres dias. Preço 500 réis.

Applique-se com uma escova uma a duas vezes por dia, em tres dias o cabelo toma a cor desejada, depois basta usar uma a duas vezes por mez.

Para evitar as falsificações deve exigir-se a nossa marca de fabrica e firma nos rotulos que acompanham os frascos e caixas.

Unico deposito, **Praça de D. Pedro, Lisboa**

VINHO DO PORTO
10:000 garrafas, 1.ª qualidade
RUA DO ALECRIM, 23, A